



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO
INSTITUTO FEDERAL BAIANO

1 Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e quarenta
2 e cinco minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento
3 e quinze, bairro Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Geovane Barbosa do**
4 **Nascimento**, Reitor; o **Senhor Denilson Santa Sodré dos Santos**, Reitor Substituto; o **Senhor**
5 **Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus da Lapa;
6 o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Manoela**
7 **Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira; o **Senhor**
8 **Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; a **Senhora Lizziane da**
9 **Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o **Senhor Nelson Vieira da**
10 **Silva Filho**, Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo Passos**
11 **Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**,
12 Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de**
13 **Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor Francisco Harley de**
14 **Oliveira Mendonça**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Itamar**
15 **Antonio Cardoso Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha, o **Senhor**
16 **Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego**
17 **Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Xique-Xique, a **Senhora Kelly**
18 **Cristina Brito de Jesus**, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional Substituta; a **Senhora**

19 **Rita Vieira Garcia**, Pró-Reitora de Extensão; a **Senhora Hildonice de Souza Batista**, Pró-
20 Reitora de Ensino Substituta; o **Senhor Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e
21 Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração, a
22 **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; o **Senhor Saulo Leal dos**
23 **Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação. O **Professor Geovane** inicia os
24 trabalhos saudando a todos (as); apresenta e coloca para apreciação a pauta, conforme Ofício
25 Circular nº 005/2014/Colégio de Dirigentes, de seis de novembro de dois mil e quatorze.
26 Explica que o Professor Nelson e o Professor Osvaldo chegarão dentro de dez minutos. O
27 **Professor Geovane** esclarece que só permanecerá na reunião até as doze horas por motivo de
28 viagem, para curso e viagem para Brasília com o objetivo de viabilizar limite de empenho,
29 junto ao SPO/MEC. Dando continuidade a pauta: **Informes essenciais: O Professor Denilson**
30 informa os avanços do IF Baiano em relação a aplicação da dotação orçamentária, saindo de
31 último lugar para 17º (custeio) e 19º (capital); Sobre a normatização das 30 horas informa que
32 houve uma reunião com o sindicato e ficou decidido a formação de um grupo que está
33 realizando um estudo para a implantação. Destaca que o estudo está bem avançado e foi
34 elaborado um questionário, cujo prazo para apresentação das informações dia 15/12/2014 e
35 registra que houve uma Nota Explicativa a respeito. Explica que o Calendário Acadêmico ainda
36 não foi aprovado, mesmo com a aproximação do fim do exercício e que a demanda foi
37 encaminhada para a PROEN. A **Professora Hildonice** esclarece que a PROEN discutirá com
38 os Diretores Gerais, Diretores Acadêmicos e Coordenadores de Ensino o calendário acadêmico
39 2015 e que o de 2014 já está em vigência mesmo sem aprovação, não tendo muito que alterar.
40 Pensa que o Instituto deve se organizar para pensar em um Calendário comum a todos, quanto
41 à forma. Informa que quando retornar das férias marcará uma reunião para prosseguir com os
42 trabalhos que foram realizados em Catu, para juntos analisar o calendário acadêmico de 2014.
43 Ressalva que este é um passivo que ela adquiriu do antigo Pró-Reitor. O **Professor Aécio**
44 informa que o Campus está promovendo a SISTEC, evento que envolve estudantes de nível
45 médio e nível superior e convida todos a participarem. O **Professor Euro** informa sobre a
46 chegada da Comitativa de Camarões e sobre a inauguração do Centro de Alimentos. A
47 **Professora Manoela** fala sobre o lançamento do Livro: Saberes da Terra e sobre a Semana da
48 Consciência Negra, na qual haverá um círculo de palestras sobre o assunto. O **Professor**
49 **Roberto** convida a todos para a segunda semana acadêmica: “Vida acadêmica, a ciência e as
50 práticas pedagógicas”. O **Professor Ariomar** agradece o envio do Laboratório E-TEC para o
51 Campus e ressalta a sua importância para a feira e para o desenvolvimento das atividades junto
52 aos estudantes. **Eleição de Diretores(as) Gerais para a Composição do Conselho Superior,**
53 **no âmbito do IF Baiano: O Professor Denilson** passa a palavra para a **Senhora Kelly**,

54 Presidente da Comissão Eleitoral, para conduzir a eleição para composição do Conselho
55 Superior, referente aos representantes dos Diretores Gerais. A **Senhora Kelly** se apresenta,
56 informa sobre a composição dos membros da comissão e fala sobre os Editais da Eleição nº 40
57 e 45/2014 ressaltando que toda a publicação já foi efetivada. Faz a leitura dos itens os 1.1, 1.2,
58 1.3, 1.4 e 1.5 dos referidos Editais. Após explicação de que a categoria seria escolhida por
59 aclamação e considerando que todos os (as) Diretores(as) estavam presentes, o **Senhor Sílvio**
60 informa a composição da representatividade no Conselho Superior, como segue: Professor
61 Aécio, Professor Ariomar, Professor Marcelito e Professora Lizziane, respectivamente, 1º, 2º,
62 3º e 4º representantes titulares e Professor Osvaldo, Professor Nelson, Professora Manoela e
63 Professor Roberto, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º representantes suplentes. A **Senhora Kelly**
64 solicita que todos suspendam as mãos para demonstrar se estão de acordo e por unanimidade
65 aprovam os nomes indicados. Ressalta que informará os(as) Diretores(as) eleitos para que a
66 Comissão promova ajustes necessários. O **Professor Denilson** parabeniza a todos. O **Professor**
67 **Ariomar** esclarece que houve nova eleição e que não tomou posse como suplente e por isso
68 não houve recondução. O **Professor Denilson** esclarece que existe um item no Regimento
69 Interno que informa que não poderá ser reconduzido. A **Sr^a Kelly** informa que o Professor
70 Ariomar esclareceu que não houve recondução e sim uma nova eleição. **Execução**
71 **Orçamentária 2014: O Professor Denilson** passa a palavra ao **Senhor José Virolli** que
72 informa a data limite para empenho: 25/11/2014 e no dia 26/11/2014 devolverá os recursos. No
73 período do dia 27/11 ao dia 05 /12/2014 a SETEC informará o que disponibilizarão de recurso.
74 Ressalta a importância dos Campi terem uma equipe preparada para pagar o que está liquidado
75 e empenhar o que for liberado. Foi solicitado para liquidar e pagar conforme o que segue:
76 Diárias: até 15/12/2014; PRONATEC: até 20/11/2014. Destaca que fará uma comissão para
77 tratar dos Restos a Pagar; Informa que o orçamento 2014: R\$4.000.000,00 (custeio) e
78 R\$13.000.000,00 (capital). Explica que para empenhar o orçamento é necessário limite de
79 empenho. Se essa liberação / permissão não for dada, todos devem estar preparados para
80 demandar tudo que existe de programação para 2014. Esclarece que essa situação não é
81 definida pela Reitoria, mas pela SETEC e que encaminhou uma demanda de R\$20.000.000,00
82 e espera ser atendido. O **Professor Denilson** solicita ao Senhor José Virolli um esclarecimento
83 sobre recurso, orçamento, financeiro e limite de empenho. O **Senhor José Virolli** esclarece e
84 ressalta, ainda, que o financeiro é repassado pela SPO-Secretaria de Planejamento e
85 Orçamento. O **Professor Nelson** informa que quanto à Assistência Estudantil, a falta / atraso
86 do recurso financeiro tem prejudicado bastante e ressalta que é difícil explicar a situação aos
87 discentes. Solicita que essa situação seja levada para Brasília. O **Professor Denilson** pergunta
88 ao Senhor José Virolli se não tem como encaminhar casos como o da Assistência Estudantil

89 para a SPO? O **Senhor José Virolli** informa que tem como solicitar o recurso através de e-
90 mail, porém quando a SPO não encaminha é porque realmente não existe recurso financeiro.
91 Ressalta que caso o Campus Guanambi perceba que não vai utilizar o orçamento, totalmente,
92 deve sinalizar, para que seja possível repassar a outro Campus. O **Professor Denilson** esclarece
93 que esta situação é apenas a título de empréstimo. O **Professor Ariomar** pede orientação a
94 respeito das Notas Fiscais e pergunta se quando há um atraso na entrega das notas se é
95 possível fazer algum lançamento sem a Nota Fiscal? O **Senhor José Virolli** diz que não pode.
96 O **Professor Nelson** informa que sempre solicita à Reitoria para evitar o atraso no pagamento
97 da assistência estudantil. O **Professor Euro** relata que no Campus Uruçuca houve
98 manifestação dos estudantes a respeito dos atrasos, mas a situação já foi contornada. O
99 **Professor Osvaldo** destaca a dificuldade que tem quanto ao atraso da assistência estudantil e
100 relata que alguns estudantes deixaram de participar do processo seletivo, pois não tinha como
101 se manter no Campus até receber o recurso. O **Professor Aécio** sinaliza que as ações no IF
102 Baiano estão acontecendo de forma tardia e a demora no envio do recurso financeiro tem
103 prejudicado o andamento das ações. Explica que aproximadamente 100 estudantes estão em
104 zona de vulnerabilidade e não estão sendo contemplados. Pede que a distribuição do orçamento
105 não seja restrita à planilha CONIF, pois não atende ao RIP - Regime de Internato Pleno. A
106 **Professora Hildonice** informa que existem muitos estudantes que não têm como se deslocar da
107 região onde estão e que quando eles alugam as casas são nas periferias e em condições muitas
108 vezes desumanas e se preocupa com o tipo de residência/moradia esses estudantes estão tendo
109 O **Professor Nelson** ressalta que já foi sinalizado isso e em sua opinião acredita que os alunos
110 devem ser contemplados durante todo o período do curso, principalmente, por suas situações
111 econômicas não mudarem de um ano para o outro. O **Professor Denilson** sinaliza a análise é
112 para aqueles alunos que estão ingressando no Instituto. Ressalta que o assunto “Assistência
113 Estudantil” é muito importante e bastante polêmico e, por esse motivo, deve ser discutido em
114 outro momento, para não interferir na pauta da reunião. O **Professor Aécio** esclarece que o
115 processo do PAISE depende da origem do recurso. A **Professora Hildonice** informa que
116 verificará a situação explanada pelo Professor Nelson e realizará um estudo criterioso,
117 juntamente com os Professores Euro, Lizziane e Aécio, para verificar a viabilidade do recurso
118 ao aluno desde o ingresso. O **Professor Denilson** pergunta ao Senhor Virolli se há algum outro
119 problema detectado e o mesmo informa que não. O **Senhor Virolli** acredita que no ano de 2015
120 será diferente de 2014 que foi um ano atípico, com greve, eleição, copa, uma transição que não
121 foi das melhores e, ainda, sem Procurador. A **Professora Lizziane** diz que em sua opinião o
122 lançamento do Edital é o que mais impacta no pagamento dessas assistências e acredita que o
123 edital precisa ser divulgado mais cedo. O **Professor Osvaldo** ressalta que tinha um edital

124 pronto e que só aguardava o aval da Reitoria para promover os ajustes e lançar o edital. A
125 **Professora Hildonice** pergunta se há possibilidade de descentralizar o edital? O **Professor**
126 **Oswaldo** explica que é um edital mãe e, nesse caso, ficam aguardando a sinalização da Reitoria
127 para iniciar. A **Professora Lizziane** ressalta que é importante ter um edital mãe, para que
128 possam seguir o mesmo padrão e que inclusive já passou pela Procuradoria. Quanto às datas,
129 entende que deve ter uma situação para cada Campus. A **Professora Hildonice** informa que
130 fará uma análise minuciosa e verificará o motivo pelo qual o edital mãe está atrasando.
131 Pergunta qual seria o melhor mês para lançá-lo e todos informam que o melhor mês seria em
132 novembro/2014. O **Senhor José Virolli** destaca que a Matriz CONIF já está bem definida e diz
133 que podem liberar em janeiro ou fevereiro. A **Professora Manoela** ressalta que é importante o
134 estudo para verificar a permanência da assistência ao estudante. O **Professor Nelson** destaca
135 que para alcançar a execução do orçamento é importante a sua antecipação. O Professor
136 **Denilson** sugere que o Grupo de Trabalho coloque o planejamento em discussão. O **Professor**
137 **Marcelito** questiona se pode colocar o orçamento do ano anterior para o próximo exercício. O
138 **Senhor José Virolli** esclarece que a priori o valor do ano anterior será o mesmo do ano
139 posterior. O **Professor Marcelito** registra que perdeu orçamento esse ano. O **Senhor José**
140 **Virolli** destaca que não é obrigado a seguir a Matriz CONIF. O **Professor Marcelito** esclarece
141 que sua pergunta é devido ao fato de ter diminuído o orçamento que estava previsto para
142 assistência e mostra-se preocupado com o fato de não possuir aluno RIP, devido à falta de
143 estrutura para acolher esses alunos e isso implica diretamente na assistência estudantil. Destaca
144 que o aluno RIP é assistido duas vezes. O **Professor Denilson** sinaliza que considera o assunto
145 de suma importância, porém está fugindo à pauta da reunião. A **Professora Hildonice** solicita à
146 Comissão (Lizziane, Aécio e Euro) prioridade no estudo considerando as situações
147 apresentadas. O **Professor Oswaldo** registra que não concorda com a forma como as situações
148 estão sendo colocadas pelo Colegiado, mas prefere deixar a discussão para outro momento. O
149 **Professor Aécio** esclarece que o assunto “orçamento” é sempre muito polêmico, mas é
150 necessário discuti-lo. O **Professor Denilson** ressalta que é muito importante a contribuição do
151 Colegiado e informa que será esse assunto será discutido em um próximo momento. O
152 **Professor Oswaldo** destaca que os alunos de Catu são muito carentes e que deseja permanecer
153 com o internato. **Proposições e Encaminhamentos da Reitoria sobre: Agenda de reuniões**
154 **do Colégio de Dirigentes na modalidade itinerante:** O **Professor Denilson** destaca a
155 importância das reuniões do colegiado e diz que a ideia é que elas sejam mensais e itinerantes.
156 Pede que os Diretores de manifestem a respeito. A **Professora Manoela** informa que devido às
157 instalações, no momento não se coloca à disposição para realizar reuniões no Campus
158 Governador Mangabeira. O **Professor Denilson** informa que o Colegiado votará a favor ou não

159 da reunião mensal. O **Professor Ariomar** sugere uma Reunião de todos os Diretores e
160 esclarece que a Reunião dos Diretores é diferente da Reunião do Colégio de Dirigentes. A
161 **Professora Rita** propõe que a reunião dos Diretores seja um dia antes da reunião do Colégio
162 de Dirigentes pelo princípio da economicidade. A **Professora Manoela** diz que acha
163 importante um encontro trimestral dos Diretores Administrativos dos Campi, pois são eles
164 quem vivenciam as situações nos Campi, objetivando a socialização e as trocas de
165 experiências. O **Senhor José Virolli** acha uma boa ideia e sinaliza que o FORPLAN já se
166 utiliza dessa prática. A **Professora Rita** sugere um fórum de discussão através de e-mail. O
167 **Professor Denilson** ratifica a manutenção proposta de Reuniões mensais, por existirem muitas
168 pendências e posteriormente decidir se mantém reuniões mensais ou bimestrais. O **Professor**
169 **Ariomar** acata a proposta da Professora Rita com a periodicidade bimensal. Após
170 manifestação do colegiado dezoito pessoas decidiram por reuniões bimestrais. O **Professor**
171 **Aécio** propõe uma reunião no Campus e outra na Reitoria, intercalando. O **Professor Denilson**
172 pergunta se todos concordam com a Reunião dos Diretores e todos se manifestam favoráveis.
173 Esclarece a reunião dos Diretores Gerais será realizada no dia anterior à do Colégio de
174 Dirigentes. O **Senhor Sílvio** registra que o encontro dos Diretores, um dia antes, poderá
175 interferir na Reunião do Colegiado, criando outro colegiado. A **Professora Manoela** explica
176 que o objetivo da reunião não é se prepararem para a Reunião do Colégio de Dirigentes. O
177 **Professor Marcelito** diz que a necessidade da reunião dos diretores é para sanar a falta de
178 comunicação e os ruídos que acontecem. Ressalta que sente falta dessa aproximação, de
179 colocar as experiências e problemas que são comuns a todos os Campi e unificar as ações.
180 Explica que todas as discussões já estão previstas na Reunião do Colegiado. É possível que
181 haja a polarização, formação de grupos e criando um terceiro colegiado. O **Senhor Sílvio**
182 concorda com a criação de um fórum, fora do Colégio de Dirigentes. O **Professor Denilson**
183 concorda com o Professor Marcelito em relação às necessidades dos Campi, porém deve
184 desatrelar da reunião do Colegiado; informa que não se pode proibir as reuniões dos diretores e
185 ressalta que a pauta do Colegiado é proposta por todos. O **Professor Aécio** concorda que deve
186 desatrelar a reunião dos diretores da do Colégio de Dirigentes e esclarece o objetivo da reunião.
187 Diz que não é uma questão de abordar assuntos para ir de encontro a uma diretoria e defende
188 que as reuniões sejam alternadas entre Campi e Reitoria. O **Professor Denilson** concorda com
189 Senhor Sílvio sobre a polarização das reuniões. O **Professor Nelson** ressalta que na Reitoria os
190 gestores (Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos) têm tempo para realizar encontros que os
191 Diretores não têm e esclarece que a reunião não é de cunho político. A **Professora Manoela**
192 quer que todos os Diretores Gerais possam discutir as suas experiências acadêmicas e sugere
193 reunir, após a reunião, para regulamentar o fórum. O **Professor Roberto** diz que deve ser

194 considerado que os Diretores Gerais têm o objetivo de trocar ideias e não criar um clima
195 político. O **Professor Osvaldo** entende que os diretores podem a qualquer momento marcar
196 reunião para realizar o fórum de discussão sobre os seus problemas e suas experiências. O
197 **Professor Ariomar** acrescenta dizendo que a ideia é discutir assuntos comuns a todos os
198 Diretores e acredita que a reunião vai potencializar as ações do instituto. O Professor Denilson
199 coloca em votação: 1) Proposta do Professor Aécio: reunião bimestral e alternada: Total = 08
200 votos; 2) **Proposta da Professora Hildonice: reunião bimestral e itinerante: Total = 10**
201 **votos**. Resultado da votação: **Reunião bimestral e itinerante** Foi apresentada a seguinte
202 proposta de Calendário acatada pelos presentes: Teixeira de Freitas = 13, 14 e 15/01/2015 /
203 Bom Jesus da Lapa = 17, 18 e 19/03/2015 / Guanambi = 12, 13 e 14/05/2015 / Itapetinga = 14,
204 15 e 16/07/2015 / Senhor do Bonfim = 15, 16 e 17/09/2015 / Santa Inês = 18, 19 e 20/11/2015.

205 **Otimização da força de trabalho dos serviços terceirizados no âmbito do IF Baiano: O**
206 **Professor Denilson** fala da planilha que foi distribuída e solicita que desconsidere o
207 quantitativo, pois em alguns casos pode estar incorreto, como foi anteriormente sinalizado
208 pelo Professor Marcelito. O **Senhor Virolli** informa que a proposta da planilha é padronizar os
209 cargos dos terceirizados. A **Professora Lizziane** diz que a Professora Cátia observou se os
210 cargos estão de acordo com a Convenção Coletiva e ressalta que tem dúvida se os cargos
211 apresentados na planilha estão seguindo este critério. O **Professor Ariomar** registra que cada
212 Campus tem um edital e que existem cargos diversos com a mesma atribuição. O **Professor**
213 **Marcelito** pergunta se tem como alterar a planilha proposta e explica os seus motivos. O
214 **Professor Denilson** ressalta que se for trabalhar dentro da particularidade de cada campus não
215 vai conseguir padronizar e defende a ideia de realizar um estudo, verificar cada cargo para
216 depois discutir, haja vista que já foi identificado que existe força de trabalho subutilizada,
217 considerando a peculiaridade de cada campus. O **Professor Aécio** diz que antes de discutir a
218 padronização, gostaria de saber o porquê de um processo único? E pergunta o que fará com os
219 processos vigentes? O **Senhor José Virolli** destaca que outros institutos já trabalham dessa
220 forma; explica que apesar de o processo ser único não vai acabar com a autonomia dos Campi;
221 a ideia é aplicar a padronização para os casos de terceirização com limpeza e vigilância e ter
222 uma empresa terceirizada sólida; esclarece que o cargo que não existir na planilha poderá ser
223 inserido; quanto ao prazo, informa que marcará um prazo de corte para que todos os Campi
224 informem as suas demandas. O **Professor Nelson** pergunta se a perspectiva para aplicar essa
225 padronização é para 2015? O **Senhor José Virolli** informa que é para acontecer à proporção
226 que for necessário. O **Professor Osvaldo** chama atenção para as questões trabalhistas que
227 existem e que é preciso obedecer aos critérios legais. Pergunta: sendo um único processo, caso
228 haja algum problema, não corre o risco de parar todos os Campi? O **Senhor José Virolli**

229 responde que não. Explica que, com a mudança na legislação, foi criada uma conta vinculada
230 que garante que o funcionário receberá o salário; Registra que quanto maior a empresa, menor
231 os problemas. A **Professora Manoela** explica que este foi um ponto de pauta que solicitou por
232 considerar importante a padronização em nível de Instituto. O **Professor Aécio** questiona como
233 que cada Reitoria faz para controlar tudo (fiscalização, ponto, falta, etc.) O **Senhor José Virolli**
234 esclarece que a única coisa que será realizada pela Reitoria é a unificação do processo, mas a
235 parte gerencial será feita toda por Campus. O **Professor Aécio** ressalta que tem tido êxito em
236 seu gerenciamento de contratos e registra que apesar existir um ganho na contratação de uma
237 empresa sólida, há um grande risco de trabalhar com a mesma empresa. O **Professor Denilson**
238 explica ao Professor Aécio que apesar de sua experiência ser bem-sucedida, essa perspectiva
239 pode ser diferente em relação a outros Campi. O **Professor Ariomar** pergunta se existem
240 empresas que contemplem ambos os serviços de limpeza e vigilância? O **Senhor José Virolli**
241 esclarece que são empresas separadas, contratos diferentes. O **Professor Nelson** informa, em
242 relação às nomenclaturas dos cargos na planilha, a importância em identificar os cargos que já
243 existem no Campus e inserir os casos que não estão previstos na planilha. Solicita que seja
244 verificada a experiência de cada órgão que já vem trabalhando com o contrato unificado, a
245 exemplo da UFRB. Questiona sobre a distância territorial que existe em relação aos Campi e
246 menciona a sua experiência vivenciada com processos de obras e que deu deserto justamente
247 pela distância. O **Senhor José Virolli** informa que poderá ser feita uma experiência,
248 inicialmente, com copiadora e combustível. A **Professora Manoela** esclarece que muitos
249 Institutos sinalizaram que antes de unificar os contratos tinham diversos problemas, mas após a
250 unificação os problemas foram sanados. **Encaminhamento:** O Professor Denilson explica que
251 será passado para a Reitoria o estudo do que cada Campus precisa inclusive o quantitativo,
252 tomando como base a planilha. A ideia é trabalhar com uma necessidade de forma enxuta, no
253 que diz respeito a cargo e quantitativo. Ressalta que os Campi já foram notificados e que o
254 prazo de entrega será: 27/11/2014. Solicita que ressalte que seria mais viável a contratação de
255 um profissional no lugar do outro. **Plano de Renovação da frota no âmbito do IF Baiano e**
256 **terceirização de viagens de ônibus por longas distâncias:** O **Professor Denilson** informa
257 que a ideia é compartilhar os veículos que já foram comprados e que já ficou constatado que é
258 mais viável o aluguel dos veículos para viagens mais distantes. Registra que no momento não
259 haverá, temporariamente, compra de veículo a não ser que haja uma boa justificativa, pois a
260 intenção é equipar os laboratórios e comprar equipamentos com o orçamento que existe, para o
261 Instituto. O **Professor Nelson** explica que tem dois ônibus e sinaliza que a demanda do
262 Campus Santa Inês é altíssima; que já foram realizadas 3.000 viagens com todos os veículos
263 que o Campus possui; Ressalta que é preciso ter muito cuidado no estudo que será realizado,

264 pois não é só a quilometragem que interfere nesses casos. O **Professor Denilson** registra que
265 não tem como adquirir ônibus, pois existem laboratórios que precisam ser equipados e que no
266 momento é mais pertinente contratar uma empresa do que comprar veículos. O **Professor**
267 **Nelson** menciona que acha importante trabalhar com experiências e pergunta se existe algum
268 Campus / Institutos que trabalham dessa forma para verificar se há êxito? O **Professor**
269 **Denilson** diz que, como usuário, tem o exemplo da UNEB, porém, como gestor, ainda não tem
270 experiência a relatar. Ressalta que é importante todos colaborarem e compartilharem em nível
271 de Instituto. O Campus que já tem ônibus pode contribuir e fazer um planejamento para o uso
272 coletivo (institucional). Informa que fará um estudo das experiências, entretanto deixa claro
273 que é preciso otimizar o orçamento. O **Professor Marcelito** esclarece que é favorável à compra
274 dos ônibus, não só pelas demandas que nem sempre são agendadas, mas principalmente pelos
275 profissionais (motoristas) que serão contratados para conduzir os estudantes. O **Professor**
276 **Denilson** entende a preocupação do Professor Marcelito, entretanto pontua que o risco é para
277 qualquer tipo de contratação. O **Professor Osvaldo** compartilha da preocupação do Professor
278 Marcelito, inclusive quanto à qualidade dos ônibus que serão contratados. Destaca que a ideia é
279 boa, mas precisa ser bem estudada para que a Instituição não cometa erros. O **Professor**
280 **Marcelito** volta a registrar a sua preocupação quanto à qualidade e responsabilidade na
281 prestação do serviço. O **Professor Denilson** ratifica que fará um estudo e verificar as
282 experiências exitosas e não exitosas. O **Professor Roberto** concorda com os Professores
283 Marcelito e Osvaldo e registra que o Campus perde a sua autonomia. O **Professor Denilson**
284 informa que tudo isso será levado em consideração e que a prioridade no momento é equipar os
285 Campi, o que significa que no futuro não volte a pensar nessa hipótese. O **Professor Aécio** não
286 consegue visualizar a empresa atendendo os requisitos de segurança e qualidade. E ressalta que
287 atualmente o Campus Senhor do Bonfim tem três ônibus, mas um é exclusivamente para
288 atender as demandas do campus à noite, pois não tem linha direta. Registra que no primeiro
289 momento foi decidido que haveria a compra do ônibus, agora está voltando atrás da decisão
290 anteriormente acordada e que em sua opinião o Campus deveria ser consultado. O **Professor**
291 **Denilson** registra que deve ser considerado a avaliação dos veículos e o tipo de veículo que
292 será contratado pelas empresas. **Apreciação de proposta de sinalização dos veículos oficiais:**
293 Este ponto de pauta ficou decidido que seria discutido no dia seguinte. **Padronização quanto**
294 **ao procedimento de uso do transporte oficial:** O **Professor Denilson** ressalta a necessidade
295 de utilizar o SIGA-VEÍCULO para o controle de veículo. A **Professora Lizziane** e o **Professor**
296 **Nelson** registram que não utilizam o referido sistema. O **Professor Denilson** menciona que à
297 nível de controle e para as auditorias o SIGA-Veículos é importante e muito bem visto. O
298 **Senhor José Virolli** informa que a Reitoria pode promover a capacitação para os Campi e

299 sinaliza que a autorização só poderá ser feita pelo servidor, entretanto o pedido poderá ser
300 realizado também por um terceirizado. **Encaminhamento:** Realizar capacitação do SIGA-
301 Veículos para os Campi na Reitoria, para que os servidores atuem como multiplicadores.
302 **Revisão do Regimento Geral e Regimento dos Campi, e elaboração de Minuta do**
303 **Regimento do Colégio de Dirigentes: O Professor Denilson** sinaliza a necessidade de rever o
304 Regimento Geral, pois não está adequado à proposta de gestão do IF Baiano. A **Professora**
305 **Lizziane** pergunta sobre as funções que seriam trocadas e o **Professor Denilson** explica que
306 ainda não houve êxito na troca das funções. A **Senhora Kelly** informa que a revisão do
307 Regimento Geral já vem sendo abordada desde a primeira reunião do Colegiado, entretanto,
308 ainda não teve pessoal suficiente para atuar nesta revisão. Então, até que haja a revisão do
309 Regimento Geral, não haverá alteração no SIGA e nas funções. O **Professor Aécio** ressalta que
310 não conseguiu implementar o que foi identificado de mudança, em relação aos Núcleos que
311 foram criados. Explica que o Professor Geovane informou que precisa de CD para as
312 Assessorias, e que até o momento ainda sofre com as retiradas de algumas funções. Pergunta se
313 haverá uma discussão para readequar se forem retirar mais funções? A **Senhora Kelly**
314 esclarece que hoje a orientação do governo é verticalização da estrutura, buscou-se em todas as
315 redes e talvez a estrutura do IF Baiano seja a mais horizontalizada. É preciso pensar o que cada
316 função faz, para redefinir. É preciso definir quais núcleos terão FG's e pensar a estrutura
317 institucional. O **Professor Aécio** cita o Núcleo de Tecnologia da Informação, pela importância
318 que tem e sem o servidor, o Campus pára. Dessa forma, não tem como, simplesmente, seguir a
319 verticalização. O **Professor Denilson** diz que entende o Professor Aécio, porém que não pode
320 se comprometer com algo que não tem autonomia. A **Professora Manoela** relata a sua
321 preocupação em relação ao Regimento dos Campi e ressalta que a sua maior dificuldade está
322 em definir as funções de cada servidor, pois muitos se recusam a fazer as tarefas, pois faltam
323 definições claras do cargo do servidor. Informa que dois servidores do Campus Governador
324 Mangabeira participaram da reunião e fecharam a Minuta em setembro de 2013, então deseja
325 saber quando será apreciado o Regimento dos Campi? A **Senhora Kelly** informa que a
326 horizontalização torna a Instituição menos hierárquica que verticalização. Explica que o
327 Regimento está em Minuta e deverá ser levado como foi produzido para o Conselho Superior.
328 A **Professora Manoela** pergunta se a minuta já foi socializada, para evitar que o regulamento
329 seja implantado em 2015 sem conhecimento de todos? A **Senhora Kelly** informa que o
330 documento foi construído com a participação de alguns servidores de vários Campi, mesmo
331 assim levará à PRODIN a solicitação da Professora Manoela. Acredita que deve ser apreciado e
332 levado ao CONSUP, para evitar o descredenciamento do trabalho executado. O **Professor**
333 **Nelson** informa como o Campus Santa Inês funciona hoje e sinaliza a sua preocupação em ter

334 que enxugar ainda mais. Diz que não consegue vislumbrar como colocar pessoas em
335 determinadas funções/atividades sem atrelar uma FG ou CD, entende que é necessário,
336 entretanto não sabe como o Campus funcionará na atual condição. Em sua opinião, entende que
337 deve haver um posicionamento junto ao CONIF na tentativa de melhorar essa condição. A
338 **Senhora Kelly** concorda e diz que o IF Baiano deve ter essa preocupação, além da necessidade
339 de ter uma proposta de organograma. É preciso estudar, sentir o dia a dia do Campus para que
340 possa demonstrar que o cargo e a função estão atrelados ao conjunto de atribuições / atividade
341 e não ao servidor. O **Professor Denilson** ressalta que essa é uma preocupação da gestão
342 também e acredita que a briga tem que ser num âmbito bem maior. É preciso redimensionar e
343 reavaliar a situação existente, para comprovar as atribuições. Eles argumentam que o Instituto
344 está fazendo o uso das funções dos nossos Campi. O **Professor Nelson** diz que o problema é
345 que não existe um organograma padrão disponibilizado pelo MEC. Novos Campi foram
346 criados de forma precária e diz ser difícil de entender como se está utilizando as funções dos
347 quatorze campis. O **Professor Ariomar** informa que em nenhum momento, na época que foram
348 criados os Institutos, foi dito que as funções seriam retiradas. Ressalta que os Campi maiores
349 não podem ser penalizados em função dos Campi menores. O **Professor Denilson** diz que a
350 Reitoria tem argumentado junto ao MEC, porém a Instituição não pode deixar de crescer,
351 devido à falta de função ou cargos. O **Professor Ariomar** pensa que o IF Baiano está sendo
352 complacente. O **Professor Osvaldo** concorda com o Professor Ariomar e ressalta que na
353 REDE-TEC o discurso era que eles resolveriam essas questões, no entanto, são os gestores que
354 estão resolvendo; Menciona que na falta de resultado, a ingerência será dos gestores; É preciso
355 pontuar, protestar e reclamar sobre o que não está correto, pois caso contrário, a ineficiência
356 será do gestor que responderá criminalmente pela falta de resultado. O **Professor Denilson**
357 ressalta que a Reitoria não está alheia a essa situação; É preciso verificar uma forma de chegar
358 junto ao MEC; Destaca que em cada oportunidade que vão ao MEC tem tratado desse
359 problema. A **Professora Manoela** fala da perspectiva do Campus Governador Mangabeira, diz
360 que o cenário é o mesmo para todos os Campi e se questiona para onde foram as CD's. Registra
361 que não poderiam ter criado os novos Campi, diante deste cenário. A **Professora Hildonice**
362 entende que o Colegiado precisa se reunir e formalizar um documento que trate deste assunto,
363 para evitar a retaliação que o IF Baiano tem passado. A **Senhora Kelly** diz que é preciso que o
364 IF Baiano se organize institucionalmente para despersonalizar os cargos e funções, amadurecer
365 e afinar o discurso nas discussões posteriores. Em relação ao que a Professora Hildonice
366 propôs é preciso verificar os organogramas das outras instituições que conseguem trabalhar
367 com tão poucas funções para que se possa comparar a situação do IF Baiano e balizar o
368 documento. Diz que o organograma deverá ser iniciado a partir da finalização do PDI.

369 **Padronização dos Processos Administrativos no âmbito do IF Baiano: O Professor**
370 **Denilson** ressalta que é preciso padronizar os processos inclusive em relação aos que estão
371 sendo analisados pela Procuradoria; Atentar para a Orientação Normativa que foi
372 disponibilizada, para que se possa padronizar os procedimentos; Ressalta a trabalho executado
373 pelo servidor Marco Aurélio do Campus Senhor do Bonfim e diz que a Pró-Reitoria de
374 Administração está à disposição dos Campi para auxiliá-los neste sentido. Solicita a Senhora
375 Kelly que fale um pouco sobre o Processo de Governança. A **Senhora Kelly** informa a
376 composição do Grupo de Trabalho interdisciplinar (PRODIN / DGP / DGTI / GABINETE) e
377 ressalta que já estão mapeando os processos da Reitoria, cujo objetivo é trabalhá-los como
378 projeto-piloto para depois poder aplicar nos Campi; A composição inicialmente macro e depois
379 com os pontos focais; Fala da última reunião que ocorreu quinta-feira, na qual foram
380 apresentados os primeiros mapeamentos dos processos; Registra que se trata de um projeto
381 longo cuja previsão inicial de mapeamento dos processos era de 18 meses, mas que já está
382 bastante avançado. O objetivo é padronizar e viabilizar os processos, evitando o gasto de tempo
383 e o retrabalho. O **Professor Nelson** registra que está ansioso por este trabalho, parabeniza e
384 deseja sucesso à Comissão. A **Professora Hildonice** informa que está definindo as atribuições,
385 internamente, na PROEN para quando a PRODIN solicitar, as informações estarem
386 basicamente prontas e ressalta que é importante que cada Campus faça o mesmo para não
387 deixar para última hora. **Gestão de Contratos Unificados (Proposição da Professora**
388 **Manoela):** O **Professor Denilson** informa que este item foi tratado anteriormente.
389 **Descentralização de atividades da DGP:** A proposta é para pensar quais atribuições /
390 atividades podem ser descentralizados. A **Senhora Rosilene** informa que os processos da DGP
391 já estão sendo mapeados e que ao finalizar poderá facilitar a diagnosticar as atividades que
392 poderão ou não ser descentralizadas. Quanto à folha de pagamento, ela acredita ser inviável a
393 descentralização, haja vista que o comando é dado pela DGP. O **Professor Marcelito** informa
394 que é preciso ter cuidado na questão de descentralizar atividades, pois as unidades novas não
395 têm pessoal suficiente para realizar as tarefas. O **Professor Aécio** pede para ter cuidado ao
396 devolver as atividades, devido à atual estrutura montada nos Campi. A **Senhora Rosilene**
397 informa que, por exemplo, algumas situações de perícias podem envolver mais os núcleos. O
398 **Professor Aécio** relata a sua situação a respeito da perícia que está realizando agora, referente
399 à cirurgia realizou em 2012. A **Senhora Rosilene** destaca que legalmente o processo precisa
400 ser finalizado, então é preciso fazer a perícia. **Metas prioritárias a serem destacadas no**
401 **Planejamento Estratégico 2015:** O **Professor Denilson** informa que nesse momento não fará
402 discussão sobre o tema e propõem que o Colegiado leve em consideração a questão de
403 acessibilidade, infraestrutura e, política de capacitação dos servidores. A **Professora Hildonice**

404 ressalta a preocupação da PROEN quanto à planilha que foi disponibilizada, para preencher em
405 três dias, sem planejamento, sem poder traçar metas reais e exequíveis, simplesmente por
406 preencher tabela. O **Professor Aécio** concorda com a Professora Hildonice e sinaliza que é
407 muito difícil preencher tabelas que não são mensuráveis e que não se consegue projetar para
408 2018; Ressalta que é preciso se organizar e se reunir para discutir melhor. O **Professor**
409 **Denilson** informa que tudo isso já foi sinalizado e informado à PRODIN, para que seja
410 realizado um trabalho com um tempo melhor. Registra que outra questão que precisa ser
411 pensada é a questão das aulas práticas que precisam ocorrer de maneira mais efetivas, essas
412 propostas são para serem pensadas e tratadas na reunião específica do planejamento de 2015.

413 **Informes da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração: o Senhor José Virolli** informa
414 que explicou tudo e que até o dia 19 informa mais alguma coisa. **Informes da Diretoria de**
415 **Gestão e Tecnologia da Informação: o Senhor Saulo** informa que o processo de aquisição de
416 equipamentos de TI, para todos os Campi, já foi concluído e girou em torno de 4,4 milhões,
417 faltando apenas a entrega dos materiais. Em relação às outras aquisições está dependendo da
418 liberação do orçamento e agradece ao Campus Catu que está ajudando na aquisição do
419 antivírus (2000 licenças) e assim que o Pró-Reitor de Planejamento e Administração liberar o
420 orçamento, em torno de R\$5.000,00, solicita a todos que o recurso seja empenhado
421 imediatamente. Sobre o Sistema Integrado de Gestão que está sendo adquirido foi realizado o
422 convênio com a UFRN e o processo já está chegando para assinatura do Reitor. **Informes da**
423 **Pró-Reitoria de Extensão: A Professora Rita** felicita os proponentes do Edital do CNPQ 11 e
424 o IF Baiano foi praticamente o primeiro lugar nas submissões e aprovações, o que vai facilita
425 na divulgação do processo seletivo, facilita na pesquisa. Fala que o resultado do trabalho será
426 um diagnóstico dos territórios e da política pública. Sobre o PRONATEC informa que, por fim,
427 está conseguindo fazer o pagamento dos cursos executados em 2013, pois já tem um parecer da
428 Procuradoria e até o dia 20/11 deverá ser pago. Para esse ano, existe um número de cursos que
429 não serão realizados / iniciados, devido ao tempo e para não haver interrupção será adiado com
430 provável início para janeiro ou fevereiro/2015. A maioria dos editais já foi concluído e destaca
431 que em relação ao PBIEX foi observado que as escolas mais novas tiveram um número de
432 submissão maior do que as escolas mais antigas, inclusive com Campi que nem participaram e
433 considerando que houve um saldo, atendendo o pedido dos proponentes está em diálogo com
434 os Diretores para repassar os valores e voltar a pagar as bolsas. Ressalta que a demora no
435 pagamento não foi excesso de zelo e sim realizá-lo de acordo com os critérios estabelecidos
436 pela Resolução nº 04. Parabeniza a equipe do PRONATEC que tem executado um ótimo
437 trabalho. **Informes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação: O Professor Denilson** informa
438 que devido ao curto prazo e a apresentação que será realizada pelo Pró-Reitor, Professor

439 Delfran, será adiada para o dia seguinte no primeiro horário. Nada mais havendo a registrar, o
440 **Professor Denilson** declarou por encerrada a reunião às dezenove horas e solicitou que fosse
441 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Ana Paula Marques de
442 Figueredo e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Salvador, 17 de novembro de 2014.

Participantes:

Geovane Barbosa do Nascimento _____

Denilson Santa Sodré dos Santos _____

Aécio José Araújo Passos Duarte _____

Ariomar Rodrigues dos Santos _____

Delfran Batista dos Santos _____

Diego Aquino Nogueira _____

Euro Oliveira de Araújo _____

Francisco Harley de Oliveira Mendonça _____

Hildonice de Sousa Batista _____

Itamar Ant nio Cardoso Costa Júnior _____

José Virolli Chaves _____

Kelly Cristina Brito de Jesus _____

Lizziane da Silva Argolo _____

Manoela Falcon Silveira _____

Marcelito Trindade Almeida _____

Nelson Vieira da Silva Filho _____

Osvaldo Santos de Brito _____

Rita Vieira Garcia _____

Roberto Carlos Santana Lima _____

Rosilene Alves da Silva _____

Saulo Leal dos Santos _____

Sílvio Pereira G is _____

Ana Paula Marques de Figueredo _____